

N.º: Gp767-X
Proc.º: 30.06.01.22
36.02.12
Data: 31.10.2014

Assunto: Apresentação Projecto de Resolução – Pronúncia por iniciativa própria da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores pela necessidade de guarnecer as Esquadras 751 - “Pumas” e 502 - “Elefantes” estacionadas na Base Aérea N.º 4, Lajes e melhoria das condições de operacionalidade dos aeroportos e aeródromos regionais

**Senhora Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhoras e Senhores membros do Governo,**

A Força Aérea Portuguesa, através das Esquadras 751 – “Pumas” e 502 – “Elefantes”, ambas com destacamentos na Base Aérea n.º 4, nas Lajes, realiza missões de evacuação sanitária entre as ilhas dos Açores com os helicópteros EH-101 MERLIN e os aviões C-295M.

A nossa dispersão geográfica condiciona a oferta de serviços de saúde, pelo que aquelas missões são vitais para os cidadãos residentes na Região.

Porém, recentemente, os Açorianos começaram a sentir anomalias na realização daquelas missões, tendo a Força Aérea Portuguesa se justificado com a falta de operacionalidade de alguns aeroportos e aeródromos regionais.

Igualmente foi veiculado publicamente, sem que tenha ocorrido qualquer desmentido oficial, que a falta de meios humanos da Força

Aérea para tripular os helicópteros EH-101 MERLIN poderia estar na origem de algumas daquelas anomalias.

Ora, as condições de operacionalidade dos aeroportos da Região já há muito que são uma preocupação do CDS. Recorde-se que, em Janeiro de 2000, foi aprovada, por iniciativa do CDS-PP, uma Resolução desta Assembleia que encarregava a Comissão de Economia de apresentar um Relatório sobre as condições técnicas de segurança do espaço aéreo e dos aeroportos e aeródromos do arquipélago e bem assim sobre as respetivas condições de operacionalidade.

Em Junho do mesmo ano foi aprovada, também por iniciativa do CDS-PP, outra Resolução que recomendou ao Governo Regional que promovesse todas as diligências para que fossem instalados equipamentos e implementadas medidas que melhorassem a operacionalidade no espaço aéreo e nos aeroportos e aeródromos dos Açores.

Reconhece-se que, nos últimos anos, algumas das recomendações contidas nas referidas iniciativas foram executadas pelo Governo Regional. Mas, infeliz e lamentavelmente, ainda hoje, 14 anos depois, ainda subsistem situações por resolver.

Nos casos das evacuações sanitárias em que se registaram dificuldades, a Força Aérea alegou falta de certificação da iluminação das pistas das ilhas de São Jorge e Graciosa para não realizar a operação com o avião C-295M.

Importa não esquecer que semelhante problema persiste também na ilha das Flores.

Por outro lado, a falta de meios humanos das Esquadras da Força Aérea nas Lajes, é assunto que só a República pode resolver.

**Senhora Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,**

Esta semana deslocou-se à Região, em visita oficial, o Primeiro-ministro de Portugal.

Perante a delicadeza da matéria em apreço e dada a proximidade temporal dos problemas relacionadas com a falta de condições de operacionalidade, esperava-se que esta preocupação estivesse na agenda dos assuntos a resolver.

No entanto, pelo que ouvi, nem sequer se abordou tal problemática!

Havendo necessidade de evitar que outras situações futuras ocorram, o Grupo Parlamentar do CDS-PP Açores entende que a Assembleia Legislativa deve tomar uma posição política.

Assim, no sentido daquilo que foi um anúncio feito na sequência das nossas últimas Jornadas Parlamentares, na ilha das Flores, e das diligências que já fizemos junto do Grupo Parlamentar do CDS na Assembleia da República (no sentido de requerer junto do Ministério da Defesa esclarecimentos sobre os problemas nos aeroportos e os meios humanos disponíveis), propomos a adoção de pronúncia, por iniciativa própria, em relação ao exercício de competências do Estado, recomendando ao Governo da República que:

- 1 - Guarneça as Esquadras que operam a partir da Base Aérea n.º 4, com os meios humanos necessários e suficientes à integral operacionalidade dos meios aéreos aí estacionados;**
- 2 - Proceda às diligências necessárias para que sejam melhoradas as condições de operacionalidade do aeroporto da Ilha das Flores.**

Desta Resolução deve ser dado conhecimento ao Representante da República, à Assembleia e ao Governo da República e ao Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas.

**Senhora Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,**

Estão em causa princípios inalienáveis como a saúde e a vida. Por isso, a urgência de resolver as lacunas e as deficiências que subsistem.

A Força Aérea Portuguesa tem, desde sempre, prestado um serviço meritório e louvável aos Açorianos e, por isso, deve ter ao seu dispor todas as condições necessárias *“Para que Outros Vivam”*.

O Deputado Regional



Artur Lima